



Murillo de Aragão

Mais colunas e blogs



Buscar

Mais colunas



BRASIL CONFIDENCIAL

Mourão X Maduro

A parte da viagem aos Estados Unidos do vice-presidente Hamilton Mourão dedicada a encontros com autoridades teve quase como tema único [...]



CILENE PEREIRA

Game of Thrones, versão brasileira

Nos sete reinos de Westeros, lugar fictício onde se desenrola a trama de Game of Thrones — uma das mais bem-sucedidas séries [...]



MARCO ANTONIO VILLA

Autoritarismo e ignorância

O fantasma do autoritarismo ronda novamente o Brasil. Desta vez, por paradoxal que pareça, em plena vigência da mais democrática das [...]



MENTOR NETO

A nova temporada

Começou a nova temporada da série que mais faz sucesso no País. Se você não acompanha, provavelmente anda por fora das maiores [...]



JOSÉ MANUEL DIOGO

Muvuca no Cowork

Ela não para de falar russo à minha frente. É gostosa e fala alto e eu não me consigo concentrar. Eu não falo russo, então não entendo [...]

12/abr/19 - 09h30

O expresso do futuro

Mauricio Puerta, astrólogo e arqueólogo colombiano, deparou-se certa feita com uma indígena caminhando por uma montanha de seu país. Ela levava consigo um pacote que Puerta não identificou de pronto. Ao ser indagada, respondeu que carregava o futuro. O futuro era o seu bebê, cuidadosamente abrigado dos ventos da montanha.

A sua singela resposta passava uma profunda noção a respeito da importância da continuidade, de nosso caráter transitório e da nossa responsabilidade como passageiros e condutores do expresso para o futuro. Mostrava igualmente que, no passado, já fomos também uma expectativa de futuro. Cuidaram de nós. Florescemos e construímos o presente. E, ainda agora, somos lançados rumo ao futuro. O que fazer desse “continuum”?

Filhos nos impõem responsabilidades que projetamos em direção ao futuro. Pessoalmente, o amor que um filho desperta nos pais os arranca do presente e os coloca em uma dimensão de tempo mais ampla. De tal forma que ter filhos é uma experiência única que pode transformar radicalmente as pessoas. No entanto, em sendo uma experiência absoluta de amor, ter filhos pode não ser o único caminho para sermos portadores do futuro. Muitos não podem ou não querem ter filhos. Terminariam privados dessa experiência radical?

O “continuum” proporcionado pelos filhos é, como afirmei, uma experiência absoluta de amor. Ama-se com tal intensidade que muitos só descobrem o sentido do amor quando têm filhos. Em sendo este sentimento o combustível do futuro, seria o amor, por si só, suficiente para que nos motivemos a cuidar do que vem por aí? Proteger o futuro é amar os amigos, a família, a comunidade, o planeta.

Nesse sentido mais abrangente o amor assume um caráter político.

Se não houvesse amor, não haveria futuro. O planeta estaria habitado por feras e a humanidade já teria sido extinta. O amor organizou as tribos, os clãs e, em última instância, as nações. Sem amor o futuro não existiria como presente, tampouco como esperança de tempos melhores.

A política, nos tempos atuais, deveria se voltar para o futuro.

Mesmo ao impor sacrifícios e perda de privilégios correntes, seria um ato de amor cuidar do futuro. Fomos, um dia, beneficiários do amor de quem criou vacinas, tratamentos médicos, transportes e telecomunicações. Herdamos benfeitorias que tornaram nosso presente melhor do que o de nossos ancestrais. Nosso compromisso, tal qual o da indígena colombiana, é cuidar do futuro.

Somos herdeiros do amor de quem nos legou invenções e progresso. Sem amor, o futuro não existiria nem na forma de esperança

TÓPICOS MURILLO DE ARAGÃO

Muita calma

O momento pede muita calma e juízo. O Brasil está em transe desde o início da Operação Lava Jato. Acabamos de atravessar uma das piores recessões da história do País e um impeachment presidencial. Mesmo assim, em momentos de lucidez aprovamos reformas importantes que permitiram reverter, em parte, a tragédia econômica deixada por Dilma Rousseff. [...]

12/04/19

Coragem e política

Não se faz política sem coragem. Segundo Winston Churchill, “é a primeira das qualidades do ser humano, por assegurar todas as demais”. Sem coragem não vamos à esquina, ninguém ganha eleições, não se governa. A intrepidez deve estar presente em todos os instantes. Alguns, apesar de corajosos ao lançar um projeto político, quando chegam lá [...]

12/04/19

Sobre o populismo

O debate ideológico no mundo contemporâneo tem certas características que às vezes não são percebidas. Uma delas é o fato de que, a partir dos anos 1980, iniciou-se um movimento de convergência política para uma espécie de centro alargado que abarca soluções de direita e de esquerda. No Brasil, os governos de Itamar Franco, FHC e [...]

12/04/19

Razões para otimismo

Não é fácil ser otimista com o Brasil. Nosso País, como disse Roberto Campos, nunca perde a oportunidade de perder uma boa oportunidade. Assim sendo, mesmo em condições positivas, sempre existe o risco de perdermos a oportunidade de embarcar em um ciclo de crescimento. Em um ano que começa com uma sucessão de tragédias e [...]

12/04/19

Nas ondas do rádio

O governo Jair Bolsonaro (PSL) não pode ser seriamente julgado com menos de um mês de existência. Até mesmo pelo fato de que todo governo que faz uma transição profunda começa meio confuso. Alguém se lembra do ministro Sérgio Motta, no início do governo FHC, distribuindo patadas e dizendo que era preciso acabar com a “masturbação” [...]

Ver mais

Conheça o alarme que assusta qualquer bandido.

Alarme Verisure | Patrocinado

Anti ronco simples e barato faz sucesso em Brasília

Stop Ronco | Patrocinado

Acusado de assediar lutadora em praia no RJ afirma que "estava urinando"

O homem que apanhou de uma lutadora de MMA em uma praia de Cabo Frio (RJ) foi identificado.

Josenei Ferreira Viana, de 26 anos, alegou que estava urinando e que não se masturbava para as ...

ISTOÉ



Copyright © 2019 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.